

São Paulo, 28 de abril de 2010.

Caros organizadores da categoria kids da Copa Pedal Leve,

Há pais que querem ver o filho no pódio. Eu também gosto, por isso mostro a foto abaixo, tirada na 1ª etapa de Salesópolis, no ano passado. Meus dois filhos subiram ao pódio e ficaram super contentes, mesmo que tenha sido só para tirar foto. Por momentos como esse eles quiseram participar das etapas seguintes. Note na foto que elas não ganharam troféu, mas gostaram muito da banana que vocês deram.



Foto tirada na 1ª etapa da Copa Pedal Leve 2009, em Salesópolis (a data correta é 31/05/2009), aparecendo uma mãe (provavelmente aguardando o marido voltar da pedalada), duas crianças e a Giovanna (centro), responsável por meus filhos Kiyoshi e Bruno (com as medalhas no pescoço) participarem de uma prova de MTB pela primeira vez. Na época eles estavam com 5 e 8 anos, respectivamente.

Vou passar a minha visão, como pai de duas crianças que gostam de bicicleta e **não** entenderam o que aconteceu na premiação da categoria kids da 1ª Etapa de 2010 da Pedal Leve. Não entenderam por que alguns pais ficaram exaltados e nem porque houve criança chorando, ao invés de alegria. As crianças se importam mais em se divertir do que com troféus. O significado de um troféu para criança não é o mesmo de um adulto. Meu filho, quando ganhou um troféu, ficava brincando com ele como se fosse um revólver. Quem tem interesse em troféu são os pais e talvez os organizadores, que tomam como modelo as competições para adultos. Competição para crianças precisa ter elementos de diversão. Se não tiver troféu, mas elas se divertirem, estará ótimo.

Algumas crianças querem o troféu porque é bonito, assim como querem tudo na loja de brinquedos. Algumas querem para atender as expectativas dos pais. Acho difícil uma criança entender que um

troféu representa coisas como merecimento, dedicação, perseverança, preparo e planejamento. Crianças gostam de brincar. Adultos têm outras motivações.

Sou da opinião que as crianças serão boas no esporte que elas sentirem prazer e não naquele em que os pais incentivaram a ganhar troféu. Acho que vale muito mais um gesto de carinho do pai após a prova do que levar um troféu para casa. Eu gostaria que meus filhos sentissem prazer em alguma prática esportiva, que fosse como brincar. Os troféus poderão ser ganhos quando tiverem maturidade para entender que os troféus são consequência, e não objetivo.

Fiquei chocado ao ver um pai exaltado na 1ª etapa de 2010 por achar que a colocação de seu filho era injusta. Vi uma criança chorando e meu filho disse que não se importava em ganhar um troféu daquela forma. Seria muito mais agradável se esta pessoa parabenizasse as crianças, ao invés de interromper a premiação, apontar erros da organização e dizer que algumas crianças cortaram caminho, na frente das crianças. Sua indignação poderia ser relatada aos organizadores após a prova ou longe das crianças, no sentido de contribuir para evitar erros nas próximas etapas. A alegria de uma criança deve ser mais importante do que um troféu.

Criança não se importa com tempo e nem com colocação. Isso é coisa de adultos ou de crianças preocupadas em satisfazer expectativas dos pais. No ano passado eu mostrava para o meu filho mais velho, na época com 8 anos, a pontuação que ele tinha nas etapas e ele não estava nem aí. Ele não entendia.

Sei que não é fácil organizar uma prova para crianças. Deve ser por isso que há poucas competições de MTB com categoria kids. Tenho algumas sugestões que talvez possam ajudá-los.

- Criar uma categoria 'turismo família', onde os pais possam acompanhar os filhos, sem limite de idade e sem troféu para os primeiros colocados, apenas medalhas de participação. Não se pode misturar crianças que mal sabem o que é uma competição com outras que querem ganhar troféu. Umas atrapalham as outras. Minha esposa, que não participa nem na categoria turismo dos adultos porque precisa tomar conta das crianças enquanto eu pedalo, diz que se inscreveria com prazer em uma categoria que pudesse participar com os filhos.
- Ter uma área exclusiva para as provas das crianças, sem carros estacionados ou transeuntes circulando pelo circuito, para segurança das crianças.
- Colocar mais monitores para orientar as crianças antes, durante e após a prova. Na 1ª etapa de 2010 alguns pais ajudaram pelo circuito, desorganizadamente. O que precisaria é coordenar os pais. Convidar alguns e distribuir tarefas simples. Alguns pais não se importariam em serem monitores.
- Pela primeira vez houve taxa de inscrição para as crianças nesta 1ª etapa de 2010 da Pedal Leve, mas não vi vantagem em relação às etapas anteriores. Esperava que houvesse mais atrações e brindes para as crianças.

Finalizo esta mensagem dizendo que levo meus filhos para participarem da Pedal Leve para incentivá-los ao esporte, para terem contato com pessoas saudáveis, terem contato com a natureza e também para se divertirem. Pessoas como Gilmar Oliveira Duarte, professor Arnaldo e Márcio Ravelli são bons exemplos, que servem de inspiração para as crianças e adultos pedalarem. São pessoas cheias de vida, que se dedicam ao esporte e podem influir, como modelos, na vida futura de nossas crianças.

Um abraço,

Paulo Hélio Kanayama